INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL COM ADOLESCENTES – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília de Oliveira Crispim [1]
Élber de Morais Silva [2]
Vivia Conceição da Silva [3]
Maíra Valle Ferreira[4]
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos [5]

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase decisiva na formação de hábitos duradouros, tornando a promoção da saúde sexual essencial para prevenir infecções, gestações não planejadas e garantir uma vivência reprodutiva segura. O diálogo é uma ferramenta fundamental nesse processo, pois fortalece vínculos, estimula a reflexão crítica e valoriza os saberes dos sujeitos. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de uma intervenção educativa voltada à promoção da saúde sexual com adolescentes. **MÉTODO:** Relato de experiência desenvolvido por discentes do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, durante a disciplina de Educação em Saúde. A intervenção, fundamentada nos princípios de Paulo Freire, ocorreu em abril de 2025, com estudantes do 2º ano do ensino médio de uma escola pública estadual de Recife-PE. Foram utilizadas abordagem participativa e diversas dinâmicas, como quebra-gelo para facilitar a interação do grupo; "mitos e verdades" para abordagem da redução de danos; a dinâmica do repolho para exposição anônima de dúvidas, além da caixa misteriosa para identificação de materiais de autocuidado. Por fim, ocorreu a construção da árvore do conhecimento. **RESULTADOS:** O planejamento resultou em uma participação ativa de todos os alunos em todas as dinâmicas, o que demonstrou uma compreensão da temática abordada. Para o grupo, a experiência proporcionou um olhar sensível para a população escolar e o quanto o enfermeiro pode intervir nas necessidades dessa comunidade. **CONCLUSÃO:** Intervenções educativas voltadas para adolescentes exigem além de conhecimento técnico, sensibilidade e escuta qualificada por parte dos profissionais para atender às necessidades dos adolescentes no enfrentamento das vulnerabilidades cotidianas. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A experiência ressalta o papel estratégico da Enfermagem como promotora de educação em saúde junto a adolescentes, evidenciando a importância do enfermeiro como facilitador do diálogo, promotor da autonomia e agente de transformação na construção de práticas de saúde sexual mais conscientes e seguras.

Palavras-chave: Educação em saúde, Saúde Sexual, Promoção da Saúde, Enfermagem, Serviços de Saúde Escolar.

[1] Doutorando do Curso de Enfermagem e Educação em saúde da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, marilia.crispim@ufpe.gov.br;
[2] Mestrando do Curso de Enfermagem e Educação em saúde da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, elber.morais@ufpe.br;
[3] Mestrando do Curso de Enfermagem e Educação em saúde da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, vivia.silva@ufpe.br;
[4] Mestrando do Curso de Enfermagem e Educação em saúde da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, maira.valle@ufpe.br;
[5] Professor orientador: Docente do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, eliane.vasconcelos@ufpe.br